

Presença *Diocesana*

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Agosto - 2018 - Nº 204 - Ano 17

Pascom S. José de Anchieta/SV



Lugar de jovem é na Igreja, sim!

Prova disso são os voluntários que participaram da Missão Jovem da Pastoral da Juventude, entre os dias 7 e 14 de julho, na Capela Nossa Senhora da Esperança, localizada no Jardim Irmã Dolores (Quarentenário-SV). Enfrentando o frio e a chuva, os jovens, inspirados na vida e missão de Ir. Maria Dolores, deram o testemunho da alegria contagiante do discípulo que fez a experiência do encontro com o Mestre Jesus (foto acima e confira a matéria na Pág. 16). E na foto abaixo, grupos de jovens de várias paróquias que se reuniram para mais uma Olimpíada do JOACRI (Jovens Andando com Cristo). Porque o ser discípulo missionário atinge todas as dimensões da vida! Confira a matéria na Pág. 13.

Chico Surian



Comissão para Vida e Família da CNBB mobiliza cristãos na luta contra a legalização do aborto

ABORTO E DEMOCRACIA

1. Um perigo eminente

Nos últimos anos, apresentaram-se diversas iniciativas que visavam à legalização do aborto no ordenamento jurídico brasileiro. Em todas essas ocasiões, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, fiel à sua missão evangelizadora, reiterou a “sua posição em defesa da integridade, inviolabilidade e dignidade da vida humana, desde a sua concepção até a morte natural”, condenando, “assim, todas e quaisquer iniciativas que pretendam legalizar o aborto no Brasil” (CNBB, Nota Pela vida, contra o aborto, 11 de abril de 2017).

Unindo sua voz à sensibilidade do povo brasileiro, maciçamente contrário a qualquer forma de legalização do aborto, a Igreja sempre assegurou que “o respeito à vida e à dignidade das mulheres deve ser promovido, para superar a violência e a discriminação por elas sofridas”, lembrando que “urge combater as causas do aborto, através da implementação e do aprimoramento de políticas públicas que atendam eficazmente as mulheres, nos campos da saúde, segurança, educação sexual, entre outros, especialmente nas localidades mais pobres do Brasil” (Ibidem).

As propostas de legalização do aborto sempre foram debatidas democraticamente no parlamento brasileiro e, após ampla discussão social, sempre foram firmemente rechaçadas pela população e por seus representantes.

A desaprovação ao aborto, no Brasil, não parou de crescer nos últimos anos, mas, não obstante isso, assistimos atualmente uma tentativa de legalização do aborto que burla todas as regras da democracia: quer-se mudar a lei mediante o poder judiciário.

2. A ADPF 442

A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental – ADPF 442, solicita ao Supremo Tribunal Federal – STF a supressão dos artigos 124 a 126 do Código Penal, que tipificam o crime de aborto, alegando a sua inconstitucionalidade. O argumento, em si, é absurdo, pois se trata de uma lei federal de 1940, cuja constitucionalidade jamais foi questionada.

O STF convocou uma audiência pública para a discussão do tema, a realizar-se nos dias 3 e 6 de agosto de 2018. A maior parte dos expositores representa grupos ligados à defesa da legalização do aborto.

A rigor, o STF não poderia dar andamento à ADPF, pois não existe nenhuma controvérsia em seu entendimento. Em outras palavras, em si, a ADPF 442 transcende o problema concreto do aborto e ameaça os alicerces da democracia brasileira, que reserva a cada um dos poderes da República uma competência muito bem delineada, cujo equilíbrio é uma garantia contra qualquer espécie de deterioração que degenerasse em algum tipo de ditadura de um poder sobre os outros.

O momento exige atenção de todas as pessoas que defendem a vida humana. O poder legislativo precisa posicionar-se



CNBB

inequivocamente, solicitando de modo firme a garantia de suas prerrogativas constitucionais. Todos os debates legislativos precisam ser realizados no parlamento, lugar da consolidação de direitos e espaço em que o próprio povo, através dos seus representantes, outorga leis a si mesmo, assegurando a sua liberdade enquanto nação soberana. Ao poder judiciário cabe fazer-se cumprir as leis, ao poder legislativo, emaná-las.

3. O aborto da democracia.

“Escolhe, pois, a vida”.

O eloquente preceito que recebemos da Escritura, “escolhe, pois, a vida” (Dt 30,19), agora, reveste-se de importância decisiva: precisamos garantir o direito à vida nascente e, fazendo-o, defender a vida de nossa democracia brasileira, contra todo e qualquer abuso de poder que, ao fim e ao cabo, constituir-se-ia numa espécie de “aborto” da democracia.

As democracias modernas foram concebidas como formas de oposição aos absolutismos de qualquer gênero: pertence à sua natureza que nenhum poder seja absoluto e irregular. Por isso, é imensamente desejável que, diante destas ameaças hodiernas, encontremos modos de conter qualquer tipo de exacerbação do poder.

Em sua evangélica opção preferencial pelos pobres, a Igreja vem em socorro dos mais desprotegidos de todos os desprotegidos: os nascituros que, indefesos, correm o risco do desamparo da lei e da consequente anistia para todos os promotores desta que São João Paulo II chamava de cultura da morte.

4. Sugestões práticas. O que fazer?

Diante da gravidade da situação, pedimos a todas as nossas comunidades uma mobilização em favor da vida, que se poderia dar em três gestos concretos:

1. Uma vigília de oração, organizada pela Pastoral Familiar local, tendo como intenção a defesa da vida dos nascituros, podendo utilizar como material de apoio os encontros do subsídio Hora da Vida 2018, sobretudo a Celebração da Vida, vide página 41. Ao final da vigília, os participantes poderiam elaborar uma

O eloquente preceito que recebemos da Escritura, “escolhe, pois, a vida” (Dt 30,19), agora, reveste-se de importância decisiva

breve ata e endereçá-la à Presidência do Congresso Nacional, solicitando aos legisladores que façam valer suas prerrogativas constitucionais: presidencia@camara.leg.br, com cópia para a Comissão Episcopal para a Vida e a Família: vidafamilia@cnbb.org.br.

2. Nas Missas do último domingo de julho, os padres poderiam comentar brevemente a situação, esclarecendo o povo fiel acerca do assunto e reservando uma das preces da Oração da

Assembleia para rezar pelos nascituros. A coordenação da Pastoral Familiar poderia encarregar-se de compor o texto da oração e também de dirigir umas palavras ao povo.

3. Incentivamos, por fim, aos fiéis leigos, que procurem seus deputados para esclarecê-los sobre este problema. Cabe, de fato, ao Congresso Nacional colocar limites a toda e qualquer espécie de ativismo judiciário. Invocamos sobre todo o nosso país a proteção de Nossa Senhora Aparecida, em cuja festa se comemora juntamente o dia das crianças, para que ela abençoe a todos, especialmente as mães e os nascituros.

Dom João Bosco B. Sousa, OFM - Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família.

(fonte: <http://www.cnbb.org.br/comissao-para-vida-e-a-familia-da-cnbb-mobiliza-cristao-na-luta-contra-a-legalizacao-do-aborto/>)

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família - CNPF
Comissão Nacional da Pastoral Familiar - CNPF Endereço: SGAS 606, Conjunto D Lote 42 - Asa Sul - Brasília - DF - CEP: 70200-660
Fone: (61) 3443-2900 | E-mail: vidafamiliar@cnbb.org.br | Site: www.cnpf.org.br

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP 6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



Esperar... esperando... na esperança

Uma primeira maneira de esperar diz respeito ao tempo e às demoras. O nenê espera nove meses no ventre materno até poder nascer e desfrutar da luz do dia. Crianças e adolescentes precisam ter paciência e esperar para mais tarde o direito de decidirem sobre a hora de dormir, de comerem o que bem entendem, de saírem sozinhos, de terem a chave de casa, e de tantas outras coisas. Jovens penam às vésperas do Vestibular para dar conta de tanta matéria e ficam aflitos enquanto não verificam o resultado dos exames. Adultos espalham Currículos à espera de que alguém, pelo amor de Deus, lhes telefone aceitando-os num emprego, porque há tempos estão a ver navios. Quem precisa estar presente num compromisso e depende do ônibus que tarda ou de que o trânsito flua sem congestionamentos, vê-se forçado a esperar que tais dificuldades desapareçam.

Uma segunda maneira de esperar é esperar na esperança. Para a criança pode significar o carinho dos avós. Para o adolescente, conseguirem a atenção dos pais quando lhes querem contar alguma coisa, mesmo que pareça uma bobagem, o desejo pelo aconchego de um abraço amigo ou pelo elogio por uma coisa bem feita. É aguardar o bom resultado de uma prova na escola ou poderem finalmente entrar na faculdade. É sentirem-se aceitos numa turma de colegas sem precisarem ceder dos princípios de uma vida saudável aprendidos na família. Para qualquer pessoa em qualquer idade é a expectativa de reconhecimento por sua presença e, mais ainda, pela boa intenção com que fez um trabalho ou disse alguma coisa. Sempre esperamos retorno por aquilo que fazemos, porque só Deus age na plena gratuidade.

Já dizia Davi em oração a Deus: “Os que esperam em ti não ficam envergonhados” (Sl 25,3). Mais adiante insistia: “E agora, Senhor, o que posso esperar? Minha esperança está em ti!” (Sl 39,7). O apóstolo Paulo, por sua vez, afirmava: “A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5,5). E lembrava aos cristãos de Corinto, explicando-lhes o valor da caridade: ela “tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (1Cor 13,7).

Facebook/diocesedesantos

WWW.

diocesedesantos.

com.br

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braidó, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Francisco Emílio Surian
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruíbe. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

Anunciar o Evangelho da Família

Com a realização da Semana da Família ressaltamos todos os anos que a família é um valor fundamental para a vida humana. A realização do Encontro Mundial das Famílias com o Papa, na cidade de Dublin, na Irlanda, de 22 a 26 de agosto, se constituirá no grande acontecimento do ano a marcar o compromisso da Igreja com a família. O tema do encontro afirma que “a família é uma luz para a vida em sociedade”. Mais uma vez será proclamada para todo o mundo a convicção da Igreja de que a família é um dos campos privilegiados de sua missão. Em nossa Diocese, muitas iniciativas nas Paróquias serão realizadas para conscientizar sobre nossa missão de anunciar a boa nova da família, e a participação nas sessões das Câmaras Municipais em todos os Municípios serão uma forma de envolver e mobilizar toda a sociedade na promoção da família como valor fundamental (conf. P. 5).

Evangelho significa boa nova. Proclamar o Evangelho da Família é anunciar que ela é uma boa notícia para o mundo. O santo Papa João Paulo II dizia que “o futuro da humanidade passa pela família”, e o Papa emérito Bento XVI dizia que a família é um “patrimônio da humanidade”. O Papa Francisco em sua Exortação Apostólica A Alegria do Amor colocou em nossas mãos um documento de referência para compreender a realidade e os desafios atuais das famílias, para recordar os fundamentos bíblicos da mesma, e

indicar caminhos para acompanhar, discernir e integrar a fragilidade da família nos dias atuais. Esta boa notícia continue, portanto, a ser anunciada como valor atual a ser preservado e promovido.

A família é um forte antídoto a um veneno da cultura atual, o individualismo. O ser humano nasce do encontro de duas pessoas diferentes, homem e mulher, e se desenvolve e cresce sempre no convívio com outras pessoas. A vida de cada indivíduo depende em tudo dos outros, tanto em sua sustentação física e biológica, mas também e especialmente em sua sustentação psíquico-afetiva e espiritual. E a família é o berço da criação de pessoas sadias e aptas para o convívio na sociedade, pessoas com capacidade de amar.

A família é um valor que precisa ser preservado e promovido. Para realizar esta tarefa, são necessárias ações sistemáticas e constantes por parte dos que acreditam neste valor.

Primeiramente, é preciso amar a família como um tesouro precioso a ser procurado com esperança e conquistado com trabalho e tenacidade. O envolvimento das forças vivas da sociedade é importante. Cada instância tem seu âmbito de responsabilidade, tanto o poder público como as instituições da sociedade civil, com destaque para as agências educacionais, culturais, religiosas e de comunicação que incidem fortemente na formação da consciência e da opinião pública. A presença de cristãos



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

comprometidos nestas instâncias deve ser um fator diferenciado para promover a família.

O amor à família leva naturalmente ao anúncio de que ela é uma boa nova para a humanidade, uma forma sublime de convivência e de realização humana. Ao contrário da descrença muitas vezes demonstrada sobre o valor da família, devemos fazer ecoar o Evangelho da Família como alegria para o mundo. O Papa Francisco recorda que “não se deve renunciar a propor o ideal pleno do matrimônio”, e, ao mesmo tempo, com senso de realidade, sustentar a consolidação dos casais, buscando prevenir as rupturas e apoiando as situações nas quais esse ideal não pode ser realizado plenamente.

A família não se encontra pronta, e é necessário preparar-se para ela, e cultivá-la constantemente, como se cultiva um jardim, para que produza os frutos de convivência e de fecundidade que lhe são próprios. É necessário realizar melhor a educação das novas gerações para a família

A família não se encontra pronta, e é necessário preparar-se para ela, e cultivá-la constantemente, como se cultiva um jardim, para que produza os frutos de convivência e de fecundidade que lhe são próprios. É necessário realizar melhor a educação das novas gerações para a família e subsidiar os casais com formação e acompanhamento constantes.

e subsidiar os casais com formação e acompanhamento constantes. Neste sentido, a Pastoral Familiar e os movimentos de casais são instrumentos importantes para a ação da Igreja.

É preciso também reconhecer os desafios da família nos dias atuais e as realidades de fragilidades, e amparar as famílias para que recuperem seu ideal original e possam superar as crises que as fragilizam. A cobrança de políticas públicas adequadas deve ser feita sempre. Também no campo pessoal é necessário cultivar a capacidade de diálogo, de respeito às diferenças, de ternura e compaixão, de perdão, como valores que se aprendem e se desenvolvem, possibilitando a vida na família e na sociedade, superando conflitos e construindo a paz.

Não nos esqueçamos de proclamar o Evangelho da Família e a convicção de que “a família é uma luz para a vida em sociedade”.

Editorial

Vocação: chamado à vida e à defesa da vida

Todo ser humano recebe um primeiro grande chamado: o chamado à Vida. Como cristãos, temos a convicção de que a Vida é um Dom, pois o sopro de vida é obra de Deus (Gn 2,7). Criados à imagem e semelhança de Deus (Gn 1, 27), o ser humano carrega em seu coração o compromisso inerente com a Vida: a mesma Vida dada por Deus à humanidade e a todos os seres que habitam a terra. (Gn 1-2).

Os dois capítulos iniciais de Gênesis devem ecoar como base de uma ‘Mística da Vida’, a exemplo de S. Francisco de Assis: o respeito apaixonado pela Vida fez de Francisco de Assis um Santo. O amor profundo à toda forma de Vida lhe ensinou o poder da simplicidade, e a condição de perceber o que é mais importante diante de Deus. Por isso, tornou-se um Santo tão marcante para nossa Igreja, e que ganha grande significado ainda nos dias de hoje.

Diante da morte antecipada pela destruição, pela guerra, pelo ódio, pela luta por riquezas, pelo desrespeito aos direitos do outro, pelo comércio desumano (até comércio de pessoas!), pela violência sem escrúpulos do lucro a qualquer custo, pelo egoísmo, pela ganância, pela

fome e de tantos outros males que assolam e reduzem a vida de nosso povo, somos duramente questionados: o que foi feito com o Dom da Vida que, gratuitamente, recebemos do Senhor? O que foi feito com os talentos recebidos? (Mt 25,14-30).

Essa “herança” desdobra-se na grande vocação humana: o compromisso inadiável com a Vida. Toda vida, desde a sua concepção até a morte natural, como nos ensina o Magistério. Todos os humanos, e principalmente nós, cristãos, por causa de nossa fé, somos chamados a estar comprometidos com a Vida. Somos lembrados dessa missão constantemente, seja pelo Evangelho, seja por diversos Documentos da Igreja. No Documento 105 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB - 105 - sobre a missão do leigo na Igreja e na Sociedade), por exemplo, somos lembrados que “o mundo é o primeiro lugar da presença, atuação e missão dos cristãos leigos e leigas, Vê-se que é ainda insuficiente e até omissa a sua ação nas estruturas e realidades do mundo, nos aerópagos da universidade, da comunicação, da empresa, do trabalho, da política, da cultura, da medicina, do judiciário e outros” (CNBB - 105, § 39).

O nada fazer e desculpar-se de que não é responsável pela vida do outro e da natureza, assemelha-se a enterrar o talento na terra... (Mt 25, 14-30).

O Chamado à Vida é comprometedor. Não há meias medidas, como nos lembra o livro do Apocalipse (3,15-21). E, ao percebermos que ela se esvai por entre os dedos é necessário agir, participar, buscar novos caminhos para preservá-la. O nada fazer e desculpar-se de que não é responsável pela vida do outro e da natureza, assemelha-se a enterrar o talento na terra... (Mt 25, 14-30).

Em 1981 a CNBB instituiu o mês de Agosto como Mês das Vocações. Um importante momento para rezar, refletir e aprofundar as vocações, os diversos ‘chamados’ da vida da Igreja: para o sacerdócio, para a vida

religiosa consagrada, para a família e os ministérios leigos. São as diversas dimensões do chamado de Deus para que cada um encontre o seu lugar para colocar-se ao serviço na Igreja e no Mundo.

Diante de tão grandes desafios do Chamado à Vida, e na defesa da Vida, torna-se difícil destacar uma ação única para atender a nossa Vocação. Mas se fôssemos arriscar a apresentar um ‘caminho’, certamente aquele que mais se ilumina neste momento histórico em nosso País, é a importância da ÉTICA. No Documento 501 da CNBB ao falar dos *Modos de ação transformadora*, no Parágrafo 244, está destacado no item b: “A ética e a competência, no exercício de sua própria atividade profissional, contribuindo, assim de modo pessoal ou coletivo, para a construção de um mundo justo e solidário”.

Diante de tantos desafios em nosso mundo atual, é preciso participar com Ética e com a força do Evangelho na construção de um mundo melhor, para todos, principalmente para aqueles que se encontram nas ‘periferias existenciais e geográficas’, privados de condições mínimas necessárias para viverem o dom da vida em toda a sua dignidade.

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



A opção por Jesus não é 'negociável'

Neste Artigo Bíblico-Catequético-Missionário, refletiremos o Evangelho de João 6,60-69. Aqui temos a conclusão do grande discurso sobre o "Pão da Vida". Neste texto do Evangelho de João, fica claro que diante de Jesus e da Palavra d'Ele, o ouvinte, isto é, o verdadeiro discípulo, tem que tomar uma decisão radical. Não existe neutralidade. Está a favor de Jesus, do Reino da vida, ou contra Jesus, a favor do reino da morte. Percebe-se que a incredulidade e o abandono de muitos discípulos (6,66), e a confirmação da fé, revelada por Pedro, dos doze apóstolos (6,68), costura o texto. Jesus pede um gesto de fé: crer ou não crer nele... aceitar ou não a sua proposta.

Com a crise, Jesus obriga os Doze a tomar posição (6,67). Fica evidente a incredulidade dos discípulos que deixam a missão, e a fé dos doze, que se torna mais madura. Importante compreender, que a crise nasce por conta do discurso de Jesus sobre o "Pão da Vida", que é praticamente todo o capítulo sexto, onde se lê: "Muitos dos seus discípulos, ouvindo-o, disseram: 'Esta palavra é dura! Quem pode escutá-la?'" (Jo 6,60).

A crise e a divisão não se dá aos "de fora", aos Judeus, mas aos "de dentro", aos discípulos, isto é, o desapontamento não se limita aos Judeus, envolve também os discípulos. O discurso de Jesus é duro de acatar porque o discípulo não pode "pensar somente em si" (Jo 6,26), na carne. E só a presença do Espírito de Deus pode fazer renascer a pessoa humana, e abrir-se para novos horizontes, que é viver segundo o "Espírito", indo ao encontro de Jesus e dos que sofrem, que é "sair de si" e caminhar como discípulos missionários. Jesus não muda a linguagem, exige fé. A fé pode ser aceita ou recusada, mas não "negociada".

Finalmente, podemos dizer que esse texto retrata a experiência da Igreja nascente, em especial da comunidade de João, com muitos dos seus membros abandonando-a, por conta da força profética da Palavra de Jesus, que exigia tomada de posição mais firme e corajosa diante das exigências do Reino.

Jesus demonstra que o mais importante não é o número de pessoas, mas a coerência com o Evangelho. Chama a atenção, para as pregações que reduzem a religião a mero sentimentalismo sem consequências sociais.

Para refletirmos: O texto nos convida a uma conversão, que nos questiona: estamos sendo verdadeiros Discípulos Missionários seguidores de Cristo? Diante do processo de implementação da Iniciação à Vida Cristã, estamos dando o melhor de nós?

Dia Nacional do Catequista

Comemora-se no último Domingo de Agosto o Dia Nacional do Catequista. Parabéns, Catequistas, Discípulos Missionários seguidores de Jesus Cristo!! Força, coragem e, inspirados pelo Espírito, vamos reafirmar sempre a disposição de continuar no serviço ao Senhor.

Carmelitas festejam Padroeira

Carmelo S. José



Crianças coroam Nossa Senhora do Carmo durante a missa mensal, no dia 15/7

Saudamos nossa Mãe Santíssima do Carmo, com um hino muito caro ao Carmelo: "Ó Flor do Carmelo, videira em flor, és Virgem fecunda, és Mãe singular, da terra esperança, do Céu esplendor, ó Mãe de ternura, Estrela do mar, és dos Carmelitas exemplo e amor, ó faz-nos pra sempre contigo morar!"

À Estrela do Mar, nossa Mãe, Mestra, Irmã, amiga, Rainha e Senhora deste lugar, nossa eterna gratidão por sua presença constante em nossas vidas, por seu auxílio, cuidado, carinho e proteção, por nos dar sempre o fruto bendito de

seu ventre: Jesus, nosso Divino Amigo e Esposo.

Aos nossos queridos Sacerdotes, Seminaristas, Coroinhas, Religiosas, Comunidades, Corais e fiéis nossa gratidão, estima e orações pela grande colaboração na realização desta linda Novena em louvor à nossa Padroeira.

Que Nossa Mãe Santíssima do Carmo, se digne recompensar a cada um com a graça de uma vida santa.

Em Jesus, Maria e José,

Suas Irmãs Carmelitas

Obrigado, Pe. Caetano!

Chico Surian



Durante 202 edições do jornal Presença Diocesana, Pe. Caetano Rizzi dedicou-se a esclarecer dúvidas dos nossos leitores sobre os mais diferentes campos da doutrina, da pastoral, da teologia, da vida propriamente. Que bela missão!

Missão que requer dedicação, capacidade de 'escutar' as angústias, alegrias, esperanças, dores e sofrimentos daqueles que se comprometeram a viver - em sua radicalidade - a opção por Jesus Cristo no seio de uma comunidade de batizados, de seguidores do Mestre. Opção que gera um estilo de vida muito peculiar assim como foi o estilo de vida de Jesus: no seu jeito de pensar, de ver a realidade, de sentir, e de se compadecer com o drama existencial de cada um que se aproximava Dele ou daqueles que encontrava pelo caminho.

Assim, em seus artigos, Pe. Caetano sempre foi além da simples transcrição do que diz o Magistério, e se apresentava como o Pastor que, ouvindo a dor e o sofrimento de suas ovelhas, apresentava-lhes o colo amoroso do Pai (que sempre está de braços abertos para acolher a todos, sobretudo no seio da sua comu-

nidade), bem como o colo da Mãe, Nossa Senhora, aquela que soube, em primeiro, conhecer a dor e o sofrimento do seu Filho Jesus, portanto, verdadeiramente apta e acolher todas as dores da humanidade e apresentá-las ao seu Filho.

Seus escritos foram bálsamo e correção fraterna, para que a 'dúvida' se transformasse em 'correção de rumo', em opção renovada pelo modo de vida cristã. Conhecer para ser mais fiel a Jesus e a seu projeto de vida!

As dúvidas não cessaram e seus aconselhamentos também não! Ele poderá ser encontrado em sua paróquia, continuando sua nobre missão.

De nossa parte, só podemos oferecer-lhe nossos mais sinceros agradecimentos e colocá-lo no coração do Senhor Jesus para que continue sendo sua força e razão para viver seu ministério sacerdotal. "Para a maior glória de Deus", como costumava dizer.

Obrigado, Pe. Caetano!

Pe. Enriquo Ballerini - Diretor do Jornal Presença Diocesana (e de toda a Equipe do Jornal)

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis/ Cubatão - 20h
2. N. Sra. Aparecida/ Santos- última 2ª-f/mês - 20h
3. Com. Sta Clara (Par. S. Thiago)/ Santos- 20h
4. São Judas Tadeu/ Cubatão- 20h
5. Sagrada Família/ Santos - 20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV- 20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão- 20h
8. Com. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão- 19h
9. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ Santos- segunda 2ª-f/mês- 20h
10. S. Jorge Mártir/ Santos- 20h
11. Par. N. Sra. Lapa/ Cubatão- 19h
12. Coração de Maria/ Santos- 1ª e 3ª segunda-feira/mês- 20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário)/Peruíbe- 19h30
14. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho- após a Missa das 19h30
15. Com. São Judas (Par. S. João Batista)/ Peruíbe- 19h30
16. Com. São Judas (Par. São José)/ Guarujá- 19h30
17. Com. N. Sra. Auxiliadora (Par. N. Sra. das Graças)/PG - 19h

Terça-feira

18. N. Sra. Amparo/ SV- 20h30
19. S. José Operário/ Peruíbe- 19h30
20. São José de Anchieta/ SV- 18h
21. Com. Sto. Antônio (Par. N. Sra. das Graças)/PG - 19h
22. Com. São Pedro (Par. N. Sra. das Graças)/PG- 19h
23. N.S. do Carmo/Santos - 3ª-f - 19h

Quarta-feira

24. Com. São José Carpinteiro (Par. N. Sra. Graças)/ SV- segunda 4ª-f/ Mês-20h
25. São José Operário/ Santos-20h
26. N. Sra. da Assunção/ Santos- 20h
27. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
28. Sta. Rosa de Lima/ Guarujá- 19h
29. Com. N. Sra. Aparecida (Par. S. J. Operário)/ Peruíbe- 19h30
30. Com. S. Francisco de Assis (Par. S. Antônio)/ Praia Grande - 19h30
31. Com. N. Sra. Aparecida (Par. São Judas)/ Cubatão - 20h
32. S. José (N. S. das Graças)/PG-19h

Quinta-Feira

33. São Judas Tadeu/ Santos- Primeira 5ª-f/mês- 20h
34. N. Sra. das Graças/SV- segunda 5ª-f/mês- 20h
35. N. Sra. Aparecida/ PG- 20h
36. S. Paulo Apóstolo/ Santos- última 5ª-f/mês- 20h
37. N. Sra. das Graças/PG- 19h

Sexta-feira

38. Com. São Pedro (Par. S. J. Operário)/ Peruíbe- 19h30
39. São Benedito/ Santos- 18h
40. Sta. Margarida Maria/ Santos- 20h
41. S. Teresinha/ Itanhaém- 19h30
42. São João Batista/ Peruíbe- 20h

Sábado

43. Com. S. Judas (Par. N. Sra. Sion)/ Itanhaém- 1º sábado/mês- 19h

Domingo

44. Com. Divino Espírito Santo (Par. S. Tiago)/ Santos- 20h

Família: ser a alegria do Evangelho para o mundo

Pastoral Familiar/CNBB

De 12 a 18 de agosto, a Igreja, em todo o Brasil, celebra a Semana Nacional da Família (que teve início em 1973 na Diocese de Santos, com as Equipes de Nossa Senhora). Cada ano, a Coordenação Nacional destaca um tema que deverá ser objeto de atenção e reflexão em nossas comunidades. Este ano, será comemorada com o tema: "O Evangelho da família, alegria para o mundo".

Na Diocese, já foram entregues às paróquias o subsídio "Hora da Família" para os encontros nas comunidades. Há ainda a Programação Diocesana, com a abertura diocesana e as sessões solenes nas Câmaras Municipais das Cidades da Baixada Santista, tendo como orador principal D. Tarcísio Scaramussa.

Hora da Família

O subsídio "Hora da Família" é produzido pela Comissão Nacional da Pastoral Familiar/CNBB e traz o roteiro para sete encontros sobre o tema do ano. Apresenta ainda uma proposta de Lectio Divina (A importância da oração na vida espiritual), celebração do Dia das Mães, Celebração do Dia dos Pais, Celebração e Consagração à Sagrada Família. Esses encontros poderão ser feitos em casa, na comunidade ou em outros ambientes, com grupos de famílias.

Programação Diocesana

- 11/8 - **Sábado - 19h - Missa de Abertura Diocesana** - na Igreja N. S. Aparecida, em Mongaguá, presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano. End.: Av. São Paulo, 1.679 - Centro.
- 12/8 - **Domingo - Missa de Abertura nas Paróquias** - Horários normais.
- De 2ª a 6ª feira - **Atividades** - Consultem as Progra-



mações da Pastoral Familiar nas Paróquias - Capelas e Comunidades.

- 13/8 - **2ª feira - 19h30 - Praia Grande** - Sessão Solene na Câmara Municipal - End.: Pça. Vereador Vital Muniz, 01 - Boqueirão.
- 14/8 - **3ª feira - 19h30 - Santos** - Sessão Solene na Câmara Municipal - End.: Pça. Tenente Mauro Batista de Miranda, 01 - Vila Nova.
- 15/8 - **4ª feira - 19h30 - São Vicente** - Sessão Solene na Câmara Municipal - End.: Rua Jacob Emmerich, 1195 - Parque Bitaru.
- 16/8 - **5ª feira - 19h30 - Guarujá** - Sessão Solene na Câmara Municipal - End.: Avenida Leomil, 291 - Centro.
- 19/8 - **Domingo - Encerramento da Semana da Família** - nas Paróquias.

- 20/8 - **2ª feira - Itanhaém** - Sessão Solene na Câmara Municipal.
- 21/8 - **3ª feira - Mongaguá** - Sessão Solene na Câmara Municipal - Avenida São Paulo, 3.824 - Balneário Umurama
- 22/8 - **4ª feira - Cubatão** - Sessão Solene na Câmara Municipal - Pça. Dos Emancipadores, s/nº - Centro.
- 23/8 - **5ª feira - Peruibe** - Sessão Solene na Câmara Municipal de Peruibe - Rua Nilo Soares Ferreira, 37 - Centro.

Mais informações - **Coordenadores Diocesanos da Pastoral Familiar** - Tel.: (13) 3222.1642 / 99782.1212 / 99761.6239 - e-mail: past.familiardiocesadesantos@gmail.com.



Convite Encontro de Professores

No contexto do Ano do Laicato, a **Pastoral da Educação** está promovendo encontro com professores.

Data: 18 de agosto

Horário: das 9h às 18h

Tema: Educação para Cidadania

Local: Paróquia São Pedro "O Pescador" - Rua Pe. Manoel da Nóbrega, 256 - Itararé - São Vicente - SP

Participam do Encontro os subregionais da CNBB Aparecida, SPI, SPII.

Mais informações:

(13) 99784-5995 - Professora Selma Andrade.

Contamos com a sua presença.

Pastoral da Cidadania prepara "Grito dos Excluídos"

A Pastoral da Cidadania da Diocese de Santos está organizando a Edição 2018 do Grito dos Excluídos, com a seguinte programação:

Dia: 7 de setembro.

Tema: Vida em Primeiro Lugar

Lema: "Desigualdade gera violência: Basta de Privilégios!"

Local: Praça 14 Bis - Vicente de Carvalho - Guarujá.

Atividades:

- 13h - **Concentração (animação música e panfletagem)**
- 13h45 - **Abertura**
- 14h - **Acolhida Oficial**
- 14h30 - **Apresentação Cultural:** Capoeira
- 15h - **Tema:** Democratização da Comunicação
- 15h15 - **Tema:** Nenhum Direito a Menos (Reformas Trabalhistas e Previdência)
- 15h30 - **Apresentação Cultural**
- 16h - **Tema:** Estado fomentador de violências
- 16h15 - **Tema:** Mãe Terra: Nossa Casa Comum
- 16h30 - **Motivação para a caminhada**
- 16h35 - **Caminhada**
- 17h20 - **Ato Interreligioso**

O que é?

A proposta do Grito dos Excluídos surgiu no Brasil no ano de 1994 e o 1º Grito foi realizado em setembro de 1995, com o objetivo de aprofundar o tema da Campanha da Fraternidade do mesmo ano, que tinha como lema "Eras tu, Senhor", e responder aos desafios levantados na 2ª Semana Social Brasileira, cujo tema era "Brasil, alternativas e protagonistas".

O Grito dos Excluídos é uma manifestação popular carregada de simbolismo, é um espaço de animação e profecia, sempre aberto e plural de pessoas, grupos, entidades, igrejas e movimentos sociais comprometidos com as causas dos excluídos.

Mais informações: 98817 - 8509 - Ricardo Fischer - Pastoral da Cidadania.



Café Teológico

A Espiritualidade no cuidado do enfermo

Dia: 23 de agosto - 19h30 **Local:** Campus Dom Idílio Conselheiro Nébias, 300 - CATÓLICA - UNISANTOS

Com Padre Geovani Antônio Dias, sacerdote Camiliano
E Profa. Marcia Melzer, Professora do Curso de Enfermagem da UNISANTOS

Realização: Instituto de Teologia São José de Anchieta - UNISANTOS Apoio: Região Pastoral Centro 2 - Diocese de Santos

Encontro de Agentes da Animação Bíblica



A Comissão Diocesana de Animação Bíblica da Diocese de Santos, que tem como Coordenador Diocesano Padre Aparecido Neres de Santana, CSS, convida para o Encontro de Agentes da Animação Bíblica.

Dia: 18 de agosto

Hora: das 8h às 12h

Tema: Implantação das Equipes Paroquiais de Animação Bíblica (segundo o Plano Diocesano de Evangelização).

Observação: Este Encontro é direcionado para os Agentes que participaram do Primeiro Encontro da Animação Bíblica da vida e da Pastoral, realizado nos dias 19 e 20 de maio no CEFAS.

(Pede-se aos agentes que levem doces e salgados para o lanche comunitário).

Local: Ordem Franciscana do Embaré - Rua Pe. Visconti, 8 - Santos (ao lado da Basílica do Embaré).

Mais informações: (13) 3228-8881 - Guadalupe Mota

Paróquia São José Operário recebe a Visita Pastoral

Fotos: Par. S. José



D. Tarcísio agradece colaboração de Pe. Ednei



Missa de abertura da Visita Pastoral na Matriz S. José Operário. A Paróquia São José é administrada por Pe. Ednei V. P. Barbosa, CMPS, e conta com o auxílio pastoral do Diácono João Filismino dos Santos e da Irmã Dora Elli Ribeiro



Missa de abertura na Matriz São José



Missa na Comunidade Santo Expedito



Atenção pastoral aos moradores de rua



Entrega de cesta básica com os Vicentinos



Visita e bênçãos aos enfermos



Comunidade Santa Teresinha



Comunidade S. Vicente de Paulo



Comunidade Nossa Senhora Aparecida



Comunidade das Mestras Pias Filippini



Com membros da Comunidade Indígena do Bananal



Comunidade S. Francisco, ainda em construção



Encontro com as lideranças do Conselho de Pastoral Paroquial (CPP)



Encontro com Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, Apostolado da Oração e Terço dos homens

De 25 a 27 de maio, D. Tarcísio Scaramusa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou a Visita Pastoral na Paróquia São José Operário, em Peruíbe, fundada em maio de 2011. Desde a sua fundação, a Paróquia está sob os cuidados pastorais da Comunidade Missionária Providência Santíssima, possui uma população territorial estimada em 25 mil habitantes, e é formada pelas seguintes comunidades: N. S. de Fátima (Recreio Santista), Espírito Santo (Jd. Somar), Santa Edwiges (Balneário Joseedy), Santíssimo Sacramento (Jardim dos Prados), Santo Expedito (Estância dos Eucaliptos), S. Francisco de Assis (São Francisco), S. Lourenço (Bananal), São Pedro (Vila Peruíbe), N. S. Aparecida (Prados), S. Terezinha (Bambu), S. Pio e Santa Rita (Balneário São José), São Frutuoso (Bananal), Perpétuo Socorro (Vatrapuã), S. Vicente de Paulo (Caraguava) e a Matriz, também no Caraguava. Essa área geográfica está localizada na periferia de Peruíbe, área de grande pobreza, e há ainda uma comunidade indígena Tupi na região, a Aldeia Indígena do Bananal.

Durante a Visita Pastoral, D. Tarcísio visitou e celebrou nas comunidades e na Matriz; visitou as ruínas Pe. José de An-

chieta; a Escola Divina Providência (das Irmãs do Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini); Projeto Resgatar, com os assistidos de rua; manteve encontro com as crianças da Catequese; realizou visita à Colônia Veneza; palestra com os membros do SAV, Coroinhas, Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, Apostolado da Oração e Terço dos homens; encontro com os Vicentinos e entrega de cesta básica. Esteve também na Casa de Repouso N. S. Aparecida, dando a bênção aos idosos; encontro com a Equipe Missionária Providência Santíssima; reunião com o Conselho de Assuntos Econômicos (CAE) e com o Conselho de Pastoral Paroquial (CPP).

No encontro com as lideranças, Dom Tarcísio lembrou o contexto de Igreja que estamos vivendo, com o apelo do Papa Francisco para sermos cada vez mais uma “Igreja em saída, acolhedora, missionária, misericordiosa”, conforme nos lembra a exortação apostólica “A Alegria do Evangelho”. Lembrou ainda todo o esforço que a Diocese vem fazendo com o Plano Diocesano de Evangelização para “responder sempre melhor aos desafios da realidade, principalmente no sentido missionário”.

Seminário São José realiza missão na Jesus Crucificado

Fotos: Seminário S. José

A Comunidade do Seminário Diocesano São José realizou uma Semana Missionária na Paróquia Jesus Crucificado, em Santos, entre os dias 29 de julho e 5 de agosto. A Santa Missa de abertura ocorreu no dia 29 de julho e foi presidida por Dom Tarécio Scaramussa, SDB, nosso bispo diocesano, que deu a bênção e o envio missionário aos padres formadores, seminaristas e toda a comunidade local que participou das Santas Missões.

A Semana Missionária teve como tema o trecho bíblico “Até aqui nos ajudou o Senhor” (I Sm 7,12), por ocasião das comemorações do jubileu de ouro de criação da paróquia. A programação contou com momentos de evangelização e atividade missionária no entorno da comunidade paroquial, visita às famílias, Hora Santa Vocacional, Santa Missa e visita aos enfermos da Santa Casa de Santos.



A Missa de encerramento da Semana Missionária ocorreu no dia 5 de agosto, às 8h, em ação de graças pelo aniversário natalício do pároco padre Caetano Rizzi.



Seminaristas da Diocese de Santos participam do XXXIII RENASEM

De 23 a 27 de julho aconteceu a 33ª edição do RENASEM, um retiro para seminaristas do estado de São Paulo, promovido pela Renovação Carismática Católica. O encontro aconteceu na Fazenda da Esperança, na cidade de Guaratinguetá – SP, arquidiocese de Aparecida. Estiveram presentes cerca de 120 participantes, entre padres e seminaristas de diversas dioceses do estado de São Paulo, inclusive os seminaristas Flavio Pestana e Francisco Felipe Sales, da diocese de Santos.

O encontro foi marcado por momentos de oração, partilha e pregações com o intuito de fortalecer espiritualmente a caminhada dos seminaristas. Estiveram presentes também Dom Antônio Carlos Altieri, SDB, arcebispo emérito de Passo Fundo, e Dom Edmilson Amador Caetano, OCist, bispo diocesano de Guarulhos.

Além disso, os seminaristas puderam vivenciar uma experiência missionária junto aos jovens acolhidos pela Fazenda da Esperança, no trabalho cotidiano e em suas atividades na casa. Foi realizada também uma visita guiada ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida e na capela dos apóstolos localizada atrás da imagem da virgem, um momento muito importante do retiro.



Congresso Missionário de Seminaristas

Entre os dias 28 de junho a 1º de julho, aconteceu na Diocese de Mogi das Cruzes (SP) o 4º Congresso Missionário de Seminaristas, que reuniu cerca de 90 seminaristas representando 25 dioceses do Regional Sul 1. Nesta edição, alguns seminaristas da Diocese de Santos participaram do congresso, que teve como tema: “Vocacionados do Pai: a missão no coração do presbítero” e lema “Sereis minhas testemunhas” (At 1,8).

Houve também a participação de vários bispos, dentre eles: Dom Pedro Luiz Stringhini, bispo diocesano de Mogi das Cruzes, Dom Paulo Antonio Mascarenhas Roxo,

OPraem, bispo emérito de Mogi das Cruzes, Dom Antônio Carlos Altieri, SDB, arcebispo emérito de Passo Fundo e Dom José Luiz Bertanha, SVD, bispo emérito de Registro e assessor referencial para as missões do Regional Sul 1.

O encontro foi marcado por momentos de formação e espiritualidade, com palestras voltadas às cinco dimensões da formação presbiteral, sendo elas, humano-afetiva, espiritual, comunitária, intelectual e pastoral-missionária. Houve também uma noite cultural, em que os seminaristas participaram de uma apresentação

da festa do Divino Espírito Santo, devoção popular na cidade que ocorre há 400 anos. No penúltimo dia, foi realizada uma missão no território da paróquia São Pedro Apóstolo, no bairro Cezar de Souza, em Mogi das Cruzes.

“O Congresso é importante pois forma seminaristas para a missão. Muitos dos seminaristas que estiveram lá têm a intenção de fomentar a dimensão missionária em suas dioceses. Isso pode ser por conta do grande apelo que o Papa Francisco faz para vivermos uma Igreja em saída”, afirma o seminarista Wilson Ribeiro Junior.

Missa dos Amigos e Benfeitores do Seminário

Em virtude da Romaria Diocesana ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, a ser realizada no dia 4 de agosto, a próxima Missa dos Amigos e Benfeitores do Seminário acontecerá excepcionalmente no dia **11 de agosto (sábado), às 10h.**

Participe conosco!
Local: Seminário São José/Santos.

PARTICIPE!

Os livretos já estão disponíveis em sua Paróquia. Reúna um pequeno grupo e aproveite este momento de oração e em comunhão com toda Diocese de Santos

Círculos Bíblicos n. 4

“Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles”.
(Mt 18,20)



Também na Internet: www.diocesedesantos.com.br na aba 'C. Biblicos'

Roteiro: Assembleia Paroquial de Pastoral

Tema: Evangelizadores com Espírito: Uma Igreja a Caminho

Conforme decisão de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, a Coordenação Diocesana de Pastoral orienta que as Assembleias Paroquiais devem acontecer nos meses de agosto e setembro, e a síntese dos trabalhos enviada ao Centro de Pastoral até 30 de setembro.

Este Roteiro é um guia para ajudar as paróquias em suas assembleias, podendo ser usado de acordo com a conveniência de cada uma. Pede-se que se atenham ao Tema Central e às perguntas, e que se dê tempo razoável para a realização da Assembleia (uma manhã ou uma tarde, porém, não menos do que quatro horas).

Lembrando que é importante a participação de todos os membros das pastorais, serviços e movimentos que atuam nas comunidades, e não apenas os seus coordenadores. A Assembleia é uma ocasião especial para celebrar a ação de Deus na vida da comunidade de discípulos missionários.

Acolhida – Acolhida dos participantes, boas vindas conforme o costume local.

ORAÇÃO INICIAL:

Animador – Estamos aqui reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Animador: Invoquemos o Espírito Santo: Ó divino Espírito Santo, dai-nos:

Todos – Um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora; fechado às ambições mesquinhas; alheio a qualquer desprezível competição humana, compenetrado do sentido da santa Igreja.

Um coração grande, desejoso de se tornar semelhante ao Coração do Senhor Jesus.

Um coração grande e forte, para amar a todos, para servir a todos, para sofrer por todos.

Um coração grande e forte, para superar as provações, tédio, cansaço, desilusão e ofensa.

Um coração grande e forte e constante, até o sacrifício quando for necessário.

Um coração grande e forte e constante cuja felicidade é palpitar com o Coração de Cristo e cumprir humildemente, fielmente e corajosamente a vontade do Pai em nossa missão.

Amém. (Beato Papa Paulo VI).

Pároco: O Pároco dá as boas vindas aos participantes, faz a apresentação da dinâmica da Assembleia e apresenta uma síntese do tema - **Evangelizadores com Espírito** -, extraído do Capítulo V da Evangelii Gaudium, do Papa Francisco.



São José Operário/Santos

Coordenador do CPP: Organiza a divisão da Assembleia em grupos, onde haverá discussão e partilha das perguntas. O texto a seguir é para ser lido nos grupos antes da discussão e das respostas.

TEXTO PARA REFLEXÃO EM GRUPO

Queridos irmãos e irmãs, nossa paróquia reúne-se, mais uma vez, em Assembleia, como filhos amados de Deus, sob a inspiração do Espírito Santo, para celebrarmos o dom da fé e da alegria de vivermos como discípulos missionários do Mestre Jesus.

Fazemos parte do Corpo Místico de Cristo, em comunhão com as demais paróquias desta Igreja Particular, que é a Diocese de Santos, espalhada pelas nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista. E é nesta “terra de missão” que queremos celebrar as alegrias já alcançadas nesta caminhada, orientados pelo nosso Plano Diocesano de Evangelização que desde 2016 nos propõe sermos:

* **Igreja em Estado Permanente de Missão;**

* **Igreja: Casa da Iniciação à Vida Cristã;**

* **Igreja: Casa da animação bíblica da vida e da pastoral;**

* **Igreja: Comunidade de Comunidades;**

* **Igreja a serviço da vida plena para todos.**

Esses ‘apelos’ apresentados no nosso Plano de Evangelização, sem dúvida, são inspirações do Espírito Santo que pede de nós, discípulos missionários, respostas concretas aos desafios advindos de nossa realidade: atendê-los é a expressão do esforço pessoal e comunitário da necessidade de conversão pessoal e pastoral conforme nos pedem os nossos pastores. Com certeza, ainda há um longo caminho a percorrer.

Diante disso, já temos um breve caminho trilhado nesses últimos três anos, desde que o Plano começou a ser

implantado em nossas comunidades, e pelo qual damos graças a Deus. Que o bem já alcançado pelo esforço e comprometimento de nossos milhares de leigos (crianças, jovens, adultos, famílias), catequistas, agentes de pastorais, religiosos, seminaristas, diáconos, sacerdotes e bispos sejam sempre sinal da presença misericordiosa, acolhedora, samaritana em nossa realidade.

Porém, “embora esta missão nos exija entrega generosa, seria um erro considerá-la uma heroica tarefa pessoal, dado que ela é, acima de tudo, obra de Deus. Jesus é o “primeiro e o maior evangelizador”... A iniciativa pertence a Deus, “porque ele nos amou primeiro” (1Jo 4.19), nos lembra o Papa em sua Evangelii Gaudium (n. 12).

Diante dessa consciência é com toda humildade que entendemos ser importante fazer a memória dos avanços conquistados por nossa ação evangelizadora na Baixada Santista nestes últimos anos, para que possamos dar graças a Deus por sua ação entre nós, e para que nos sintamos encorajados a dar os passos que ainda precisam ser dados em direção de maior configuração ao projeto de vida de Jesus entre nós:

1 - Vale destacar o início da implantação da **“iniciação à vida cristã de inspiração catecumenal”** em nossas comunidades, o que está a exigir um grande esforço de reorganização da vida comunitária e o engajamento de novos membros que estarão assumindo o ministério de “introdutores”, responsáveis por fazer a aproximação inicial dos catecúmenos a Jesus. Há uma grande alegria em nossas comunidades que estão redescobrimo este novo – e tão antigo! – jeito de se tornar cristão.

2 - A reativação do Serviço de Animação Vocacional/SAV (sob a responsabilidade do Seminário Diocesano São José), despertando as comunidades para maior consciência de sua vocação, identidade, espiritualidade e missão como comunidade de discípulos missionários. Como é desafiante

ser cristão no século XXI e o quanto precisamos ter clareza desta missão!

3 - A criação do Vicariato Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização, o “rosto samaritano” de nossa Igreja, através do socorro material, imediato, e da promoção humana dos pobres e marginalizados de nossas cidades, de nossas favelas, das portas de nossas igrejas, das periferias geográficas e existenciais. Quanto bem se tem feito a tantos que estavam perdidos! Quantas vidas salvas da dependência química, da fome, da miséria, do abandono! Deus seja louvado!

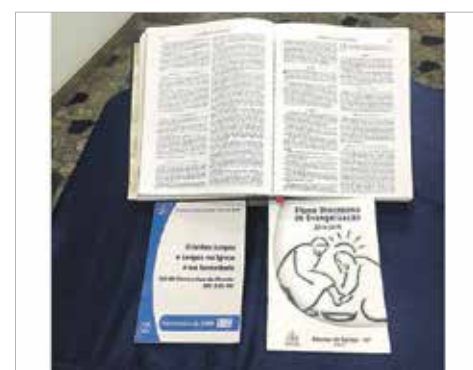
4 - A reorganização de nossas estruturas pastorais (Conselho Diocesano de Pastoral, Conselho Paroquial de Pastoral, Regiões Pastorais dentre outras), conforme pedido pela Assembleia Diocesana, em outubro de 2016, como forma de dar organicidade às nossas ações pastorais, em situações tão diversas.

5 - Reavivamento das celebrações diocesanas e paroquiais dos grandes momentos litúrgicos de nossa vida de fé, como a Celebração de Cristo Rei (que também marca a celebração do Dia dos Leigos), a Romaria Diocesana ao Santuário de Nossa Mãe Aparecida (a quem consagramos nossa Diocese), as celebrações dos tempos fortes da Quaresma, Páscoa, Advento, Natal, Pentecostes, Corpus Christi.

6 - E não podemos deixar de mencionar também o grande bem que a realização dos Círculos Bíblicos vem fazendo em nossas comunidades: cada vez mais estamos aproximando a Palavra de Deus do centro de nossas vidas: é ela que deve nos motivar, iluminar, julgar e nos impulsionar para a ação neste mundo tão marcado pela indiferença aos valores do Reino de Deus. A Palavra de Deus alimenta nossa fé e nos capacita para darmos testemunhos da vida nova que Jesus veio nos trazer e da qual somos herdeiros pelo Batismo.

Queridos irmãos e irmãs, que esta Assembleia Paroquial nos coloque diante de Deus como comunidade de discípulos de seu filho Jesus, para que possamos descobrir, também entre nós, os frutos do Espírito Santo nestes últimos três anos. E que a Certeza da presença de Deus entre nós nos fortaleça na fé e nos motive para sermos cada dia mais a “Igreja em saída, misericordiosa, missionária, acolhedora”, a serviço da vida plena para todos.

(Continua na próxima página)



Ser testemunhas de Cristo para o mundo, pois "Cristo vive em nós!"

Fotos: Acervo CVN

Tendo em vista a realização do Sínodo da Juventude, que acontecerá em outubro, em Roma, com o tema "Juventude. Fé. Discernimento Vocacional", o Jornal Presença Diocesana está apresentando os Grupos de Jovens que atuam na Diocese. Este mês trazemos o perfil do Grupo "Cristo Vive em Nós".

Para saber mais sobre os trabalhos do Sínodo da Juventude, acompanhe no link: <https://www.facebook.com/synod2018/>

Nome do Grupo: Cristo Vive Em Nós.

Data de criação: 16/4/2013, composto por jovens da paróquia São Judas Tadeu, de Cubatão.

Dia do encontro (periodicidade): Todos os Domingos, após a Santa Missa das 18h.

Qual o objetivo do grupo?: Levar o amor de Deus a todos os jovens, para que possam, em Deus, encontrar um caminho seguro para uma nova vida.

Existe lema/tema que norteia as atividades do grupo? Alguma passagem bíblica inspiradora?: Cada ano nós temos um tema central no qual meditamos durante toda sua extensão. Este ano tem sido Lc 5,11: "E atracando as barcas à terra, deixaram tudo e o seguiram". Mas, também temos uma passagem que rege todas as nossas atividades e está sempre presente em nosso serviço que é Gálatas 2,19-20: "Na realidade, pela fé eu morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou pregado à cruz de Cristo. Eu vivo, mas já não sou eu; é Cristo que vive em mim. A minha vida presente, na carne, eu a vivo na fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim."

Qual o público-alvo (jovens ou adolescentes a partir de que idade?): Não temos uma idade pré-determinada para participar dos encontros e eventos. Nós queremos receber, não somente os jovens que tenham o desejo de se aprofundar na amizade com Deus e os que ainda precisam conhecer este amor, mas, também, todas as pessoas que estejam dispostas a se doar (mesmo que só um pouquinho) pela evangelização da juventude!

Quantos jovens participam?: Temos por volta de 50 a 70 participantes, sendo 16 comprometidos como "servos".

Qual é a missão específica do "servo" e por que ele recebe essa denominação?

O 'servo' é alguém que decidiu firmar um compromisso com Deus, por um ano, através do grupo "Cristo Vive em Nós". Sua missão é testemunhar, com sua atitude e presença no mundo, o que diz o Evangelho, a fim de auxiliar os jovens a terem um caminho seguro para o encontro pessoal com Jesus. O nome "servo" é utilizado para demonstrar que nossa decisão de servir a Deus é livre e que, mesmo assim, queremos nos dispor



Jovens se dedicam, no cotidiano, a serem exemplos de vida renovada pelo encontro com o Mestre Jesus, e querem ser 'ponte' para promover esse encontro com outros jovens.

como servos, não por obrigação, mas servos por amor.

Qual a dinâmica usada nos encontros (palestra, formação, oração, leitura da Palavra etc): Buscamos fazer com que as pessoas que frequentam/visitam o Grupo tenham experiências diferentes em um curto espaço de tempo. Nossa dinâmica de trabalho consiste em momentos com Maria, animação/louvor, pregação e oração. Com o intuito de uma experiência mais profunda promovemos também durante o ano algumas "séries" que consistem em encontros sucessivos desenvolvendo certo assunto.

Como é o engajamento na vida comunitária? Desenvolve algum trabalho específico? Tem algum trabalho com o público externo (alguma ação social com pessoas de fora da comunidade?): Nós encorajamos fortemente que os jovens estejam engajados também em outras pastorais e serviços dentro da Igreja. Buscamos mostrar o valor de cada pessoa, incentivando que utilizem as habilidades que as mesmas possuem. Dessa forma temos jovens que atuam nas equipes de pastoral (música, liturgia, coroinhas, ministros, catequese etc.) da Paróquia. O convívio na vida fraterna facilita com que enxerguemos melhor as qualidades de cada um.

Conhece o Plano Diocesano de Evangelização? Como está aplicando o Plano no seu grupo de jovens?: Como disse anteriormente, muitos dos nossos jovens já estão engajados em outras pastorais e atendem de forma específica às demandas do Plano e acredito que unidos podemos cada vez mais nos aproximar deste objetivo em comum: "Ir e evangelizar!".

Já tomou conhecimento sobre o Sínodo sobre os Jovens em 2018? Qual a opinião do grupo sobre o tema?: Acreditamos ser um passo im-



Jovens participam ativamente da vida paroquial

portante para toda a Igreja, não somente pensando nos jovens com a idade que estão, mas considerando que são filhos de Deus e cidadãos em constante formação; e a Igreja precisa ser um refúgio em meio às tantas informações que recebemos no mundo moderno, especialmente pela Internet.

Vem aí o Retiro!

Gostaria de aproveitar a oportunidade para convidar todos os jovens para o nosso retiro (FIAT) que deve acontecer no último final de semana de novembro no CEFAS. Logo mais deve sair a ficha para inscrições!

Contatos

Quem tiver alguma dúvida ou quiser saber mais pode entrar em contato com a gente pelas nossas redes sociais.

Instagram: @cristovivemnos
Facebook: /cristovivemnos
Twitter: @cristovivemnos
ou ainda por email contato@cristovivemnos.com.br

Leigos

Ano do Laicato. Por quê? Pra quem?

É mais um momento do enriquecimento da Igreja que somos todos nós. À medida que uma vocação se fortalece, ficam mais fortes e definidas todas as outras. A diversidade de vocações enriquece a Comunidade dos fiéis e une o povo de Deus no anúncio do Reino. Para compreender o objetivo deste Ano, lembro aqui seus objetivos específicos:

1- Comemorar os 30 anos do Sínodo Ordinário sobre os Leigos, em 1987, e os 30 anos da publicação da Exortação Apostólica Christifideles Laici, de São João Paulo II, sobre a Vocação e a Missão dos Leigos na Igreja e no Mundo, em 1988.

2- Dinamizar o estudo e a prática do Documento 105 - "Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade" -, e demais documentos do Magistério, em especial do Papa Francisco sobre o Laicato;

3- Estimular a presença e atuação dos cristãos leigos e leigas, "verdadeiros sujeitos eclesiais" (DAP 497), como "sal, luz e fermento" na Igreja e na Sociedade.

Em seu Objetivo Geral está o que a CNBB pretende com este Ano:

- Como Igreja, Povo de Deus, celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil;

-Aprofundar a identidade, vocação, espiritualidade e missão dos cristãos leigos;

-Testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na Sociedade.

Para tanto foi escolhido como Tema: Cristãos leigos e leigas, sujeitos na "Igreja em saída". A serviço do Reino. E como Lema: "Sal da terra e luz do mundo" (Mt 5,13-14).

A CNBB conchama toda a Igreja do Brasil, Regionais, Arquidioceses, Paróquias, Comunidades, Pastorais, Movimentos e as diferentes expressões laicais, bem como os Organismos de comunhão do Povo de Deus, para a realização do Ano do Laicato.

Como faremos isso? Desenvolvendo atividades que culminem na realização de um Encontro Nacional com o Laicato no encerramento do Ano, na festa de Cristo Rei em 2018.

Este ano concerne a todos, por isso quer também despertar e motivar iniciativas e participação dos Ministros Ordenados, da Vida Consagrada em união com o Laicato. Será também uma oportunidade de dialogar com os diferentes sujeitos da sociedade, promovendo a 'cultura do encontro' e o cuidado com a vida e o bem comum, na esperança de que outro mundo é possível.

Conscientes de que a primeira e imediata atuação dos cristãos leigos e leigas é na sociedade, somos chamados a concretizar uma ação que tenha incidência direta na sociedade com a atuação efetiva dos cristãos leigos e leigas.

Para o âmbito da Sociedade:

Promover mecanismos de participação popular para o fortalecimento do controle social e da gestão participativa: Conselhos de Direito, iniciativas populares, audiências, plebiscito etc. Mobilizar a sociedade brasileira para a Auditoria Cidadã da Dívida Pública.

Para o âmbito Eclesial:

Criar programas de formação de ministérios leigos de coordenação e animação de Comunidades, pastorais e movimentos.

Fortalecer a articulação das Redes de Comunidades (Doc 100).

Criar ou fortalecer os Conselhos Regionais e Diocesanos de Leigos (Doc 105, 275)

Wanda Conti - Comissão de Formação do CNLB regional Sul 1

Encontros Regionais da Pastoral da Cidadania – Educação política

A Pastoral da Cidadania, em total sintonia com o Ano do Laicato e também com a importância da participação do Cristão no seu engajamento político, promoverá nos meses de agosto e setembro, Encontros Regionais para debater este assunto.

Queremos motivar o Cristão a ter o discernimento necessário não só para votar, mas também para apoiar candidatos que defendem a Democracia, os valores cristãos e a dignidade da pessoa humana.

A Igreja não apoia nenhum candidato especificamente, mas valoriza o Cristão Leigo que participa deste

processo. E, por fim, entender que tão importante quanto votar é acompanhar o mandato dos futuros eleitos de forma a assegurar a participação popular nas suas votações e decisões.

Para agendar o encontro no seu Regional: (13)98817-8509 – Ricardo Fischer – Coord. Diocesano da Pastoral da Cidadania.

Mais informações nas nossas mídias: www.diocesedesantos.com
Facebook/diocesedesantos – [instagram/diocesedesantosspp](https://www.facebook.com/pastoraldacidadania/) - <https://www.facebook.com/pastoraldacidadania/>
Participe também em sua comunidade.



Nossa Senhora da Conceição recebe a Visita Pastoral

Fotos Chico Surian



Encontro com Marco Aurélio, Prefeito de Itanhaém, e assessores, no Paço Municipal



Encontro com a Comunidade Santo Antonio



Encontro com a Comunidade N. S. de Fátima



Visita e bênção aos enfermos da Comunidade



Missa na Comunidade Santa Rita



Encontro com a Comunidade Santa Maria Goreti



Encontro com a Comunidade S. Francisco



Encontro com as lideranças do Conselho de Pastoral Paroquial (CPP): desafios missionários na cidade



Pe. Tom Thomas, Pe. Luis Carlos, e D. Tarcísio: desafio de renovar a evangelização em uma das cidades mais antigas da Diocese, com uma forte tradição histórica, religiosa e cultural

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou Visita Pastoral na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaém, de 8 a 10 de junho. A Matriz de Nossa Senhora da Conceição, criada em 1853, é considerada uma das mais antigas da Diocese, e, juntamente, com o Convento de Nossa Senhora da Conceição (construído há mais de 400 anos no alto do Morro do Itaguaçu) são tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e representa um dos bens culturais mais memoráveis do litoral paulista.

A Paróquia tem como pároco padre Luiz Carlos Passos, e como vigário paroquial Padre Tom Thomas Anchukandom (missionário indiano) e conta ainda com o auxílio pastoral do diácono Ernesto Bechelli. É formada pelas seguintes comunidades: Nossa Senhora de Sant'Anna (Centro, que é a Matriz), Nossa Senhora Aparecida (Savoy), Nossa Senhora de Fátima (Umuarama), Comunidade Santa Maria Goretti (Jadim Ivoty), Comunidade Santa Rita de Cássia (Jardim América), São Francisco de Assis (Jardim Oásis), São João Batista (Jardim Coronel), São Vicente de Paulo (Anchieta), Nossa Senhora da Conceição (Jardim Laranjeiras), Santo Antônio (Jardim Coronel) e São Paulo Apóstolo (Jd. Maranhata).

No encontro com as lideranças da Paróquia, D. Tarcísio lembrou a trajetória da Igreja em sintonia com o Papa Francisco, conclamando a todos a se empenharem no projeto de construção de uma igreja "acolhedora, missionária, misericordiosa. Mas, para isso, diante dos desafios do mundo atual - pobreza, violência, indiferença, drogas, famílias deses-

truturadas, corrupção - é preciso que estejamos sempre mais preparados e fortalecidos na fé, pelo encontro com o Senhor na Eucaristia, na Palavra e na vida em comunidade".

No encontro com a Juventude, Dom Tarcísio lembrou a passagem do Papa João Paulo II, em julho de 1980, ao rezar uma missa em Belo Horizonte que, ao se referir à multidão, exclamou: "Que belo horizonte!", referindo-se, ao mesmo tempo à multidão e ao fato de estar rezando a missa na Capital mineira. D. Tarcísio também agradeceu a presença alegre e dedicada dos jovens na vida da Paróquia, pedindo perseverança e que sejam missionários junto a outros jovens.

Durante a Visita Pastoral, no dia 9, D. Tarcísio celebrou a missa festiva em honra a S. José Anchieta, que também teve atuação destacada na Cidade, no início da colonização brasileira.



Relíquia de S. José de Anchieta



Missa na Matriz de Sant'Anna



Missa na Comunidade N. Sra. Aparecida



Visita ao Convento N. Sra. da Conceição



Missa na Igreja Nossa Senhora da Conceição



Equipe Litúrgica da Matriz N. S. de Santana



Equipe Litúrgica da Comunidade Santa Rita



Encontro com a Comunidade São Paulo Apóstolo



Encontro com a Juventude: "Sejam evangelizadores de outros jovens. Vocês falam a mesma linguagem"

Leigos da Região Cubatão estudam o Doc. 105

Dando continuidade às atividades para o Ano do Laicato*, o Conselho Diocesano de Leigos (Codilei), da Diocese de Santos, realizou Encontro de Formação com os leigos das paróquias da Região Cubatão (N. Sra. da Lapa, S. Francisco de Assis e S. Judas Tadeu), no dia 7 de julho. O encontro foi realizado na Igreja Nossa Senhora Aparecida (Ilha Caraguatá/Paróquia S. Judas Tadeu), assessorado pelo professor Cláudio Maurício Zorzan, da Comissão de Formação do CNLB - Conselho do Laicato do Brasil (Conselho de Leigos) do Regional Sul I (Estado de S. Paulo).

Prof. Claudio apresentou a palestra "Documento 105 da CNBB - Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na sociedade", texto-base para entender a situação do Laicato no Brasil bem como a vocação, espiritualidade e missão do leigo na Igreja e na sociedade: "Este é um momento singular de aprendizado, onde os leigos puderam ter a certeza de que são Sujeitos Eclesiais que evangelizam a sociedade nos ambientes em que estão inseridos, conforme nos lembra o



Reinaldo Flor

Prof. Claudio: "Somos sujeitos eclesiais responsáveis pela evangelização onde quer que estejamos"

Doc. 105", destacou o professor.

Também participaram do encontro os padres Carlos de Miranda (S. Francisco), João Chungath (Lapa), Eniroque Ballerini (D. Judas), o diácono Reinaldo Flor, e membros do

Codilei Diocesano.

O Codilei está realizando esses encontros em todas as regiões pastorais da Diocese.

*Saiba mais sobre o Ano do Laicato à Pág. 10 desta Edição.

Aconteceu

Face/Capela Vila Natal



No dia 8 de julho, a Comunidade da Capela Nossa Senhora de Fátima (Vila Natal/Par. S. Judas Tadeu/CB) celebrou, com grande alegria, a recepção do sacramento da Comunhão de crianças e adolescentes da Comunidade.

Pedimos ao Senhor da Messe que cumule de bênçãos esses novos irmãos e que possam fazer seu caminho de crescimento na fé com todo o apoio da Comunidade.

Acesse:

www.diocesedesantos.com.br
facebook/diocesedesantos
instagram/diocesedesantosspp

Face/N. Senhora das Graças



Catequistas e agentes de pastorais da Paróquia N. S. das Graças, em Vicente de Carvalho/Guarujá, realizaram a Semana Catequética, de 9 a 13 de julho. A Semana Catequética atende ao Plano Diocesano de Evangelização, no Programa 2 - Igreja, Casa da Iniciação à Vida Cristã, formação permanente dos Catequistas. Todas as paróquias da Diocese estão realizando a Semana Catequética.

Face/S. Francisco de Assis



Face/S. Francisco de Assis

Encontro de Formação Litúrgica para agentes de pastorais da paróquia S. Francisco de Assis, em Cubatão, com o tema "Liturgia e Eucaristia", no mês de julho. Assessoram a formação os padres Antonio Bogaz (São Paulo), José Fernandes (S. Francisco) e Diácono Wilson José da Silva.

Comunidade faz acontecer o Clubinho de Férias na São José

Pascom S. José/Guarujá

Aconteceu na Paróquia São José, em Guarujá, o projeto do 1º Clubinho de Férias São José, de iniciativa do Pároco Padre Silvío Luís dos Santos, visando proporcionar às crianças que fazem parte das diversas comunidades momentos de lazer, evangelização e interação social. Foram atendidas crianças de 2 a 14 anos de idade.

"O Clubinho teve o objetivo de aproximar as crianças ao ambiente da Igreja e permitir, através das atividades lúdicas, a participação também de seus familiares. O Clubinho aconteceu de 23 a 27 de julho, sempre no horário da tarde, das 14h às 17h, com diversas atividades contando sempre com a orientação de um profissional da área de Educação Física e apoio dos monitores/tios que juntos formaram o time de voluntários", explica Pe. Silvío Luis, pároco da S. José.

A ajuda dos pais foi fundamental também para a aquisição de todo o material e alimentos usados durante as atividades do Clubinho.

Nesse tempo foram desenvolvidas diversas atividades com as crianças: corrida, caça ao tesouro, atividades cooperativas, pintura, massa de modelar, dança, confecção de cupcake entre outros. As mesmas tiveram também atividades voltadas para a evangelização como a citação de passagens bíblicas encenadas para facilitar a compreensão por parte das crianças



O encerramento da semana foi realizado em horário diferenciado, das 19h às 21h, proporcionando a participação de todos os familiares na missa dominical, quando foi feita a entrega de certificados da participação das crianças no Clubinho de Férias São José.

dre Silvío e voluntários, "esta iniciativa atingiu o objetivo proposto diante das 122 crianças que por aqui passaram e tiveram a oportunidade de aproximar-se da paróquia, o que fortaleceu o espírito de sermos discípulos e missionários de uma igreja acolhedora e em saída,

permanente da fé conforme a proposta do nosso Plano Diocesano de Evangelização no programa 2 (Igreja, casa da iniciação à Vida Cristã). Agradecemos imensamente a todos os voluntários, pais e familiares que tornaram possível este grande sonho da nossa comunidade."

Integração e convivência na 3ª Olimpíada JOACRI

Fotos: Julia Siqueira/Chico Surian

O Grupo de Jovens JOACRI (Jovens Andando com Cristo), da Paróquia Jesus Crucificado, realizou no dia 29 de julho a terceira edição da Olimpíada JOACRI, evento que reúne grupos de jovens de várias paróquias da Diocese para um dia de confraternização, convivência e desporto. Os jovens iniciaram o dia participando da Missa presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, que também abria a Semana Missionária da paróquia realizada pela comunidade do Seminário S. José. Após a missa houve a cerimônia de abertura dos Jogos, com o ritual do juramento dos atletas, desfile da Tocha Olímpica e acendimento da Pira. D. Tarcísio falou aos jovens sobre a atividade esportiva como espaço de convivência fraterna, de solidariedade, declarando “aberto” o evento.

Participaram da 3ª Olimpíada os grupos de jovens: JOACRI (Jesus Crucificado), GESAC (S. José de Anchieta/SV), PROJOVEM (N. S. do Amparo/SV), Filhos do Rei (N. S. do Perpétuo Socorro/SV), JOPS (Sagrado coração de Jesus) e o grupo dos Seminaristas.

Foram disputadas três modalidades, ficando assim o resultado:

Volêi – GESAC campeão.

Queimada – GESAC campeão.

Futebol - PROJOVEM campeão.

“Além de integrar jovens católicos para um dia de diversão, competição e união, ainda arrecadamos 78 alimentos para as famílias assistidas pela Paróquia. E mais: ficou acertado também que vamos fazer doação de sangue, em data a ser agendada”, explicou Thiago Siqueira, um dos coordenadores da Olimpíada.

Os organizadores agradecem a todos os que colaboraram para a realização do evento, de modo especial à Equipe de Serviço e às cozinheiras da Paróquia Jesus Crucificado.



Jovens proferem o ‘juramento olímpico’, em que se comprometem honrar o espírito esportivo



Pe. Caetano fala aos jovens. D. Tarcísio participa do ritual de acendimento da Pira



JOACRI, organizador da Olimpíada: campeão da alegria e da solidariedade



Filhos do Rei



JOPS (Par. Sagrado Coração de Jesus)



Equipe dos Seminaristas (ganharam experiência)



PROJOVEM, Campeão do Futebol: treinamento constante



GESAC, campeão do Volêi e Queimada: ferinhas!



Voluntários da Paróquia Jesus Crucificado se empenharam no lanche e no almoço dos atletas

Animação Bíblica



Livro dos Macabeus

Deixamos este escrito por último, pois é o único do Antigo Testamento que fala do tempo da dominação grega na Palestina. Todos os outros escritos narram as dominações dos povos mesmo do Oriente: Egito, Babilônia, Pérsia.

Este novo império ascendente, vindo do outro lado do Mar Mediterrâneo, trazem novos costumes no pensamento, arte e religião. As conquistas de Alexandre, o Grande, tem uma abrupta parada com a sua morte prematura. E seus generais dividem o império entre si.

A Síria, e toda a Palestina, ficam sob o reinado dos Selêucidas, que de certa maneira, até o reinado de Antíoco III, governam com alguma “benevolência” no que se referem aos costumes, leis e religião dos povos dominados. A única obrigação imposta era o pagamento dos tributos e de fornecer soldados para os exércitos do rei.

O primeiro livro dos Macabeus vai relatar o início das mudanças imposta por Antíoco IV, Epifrân, ao decretar medidas repressivas nos costumes e religião. O livro narra três momentos de resistência dos judeus: primeiro passiva até o martírio, segundo o abandonar as cidades ainda em um ato de resistência passiva e o terceiro a guerrilha aberta e a guerra de 165 até 134 a.C..

O autor (ou autores) é desconhecido judeu da Palestina. Ele segue a grande tradição dos autores bíblicos, mostra a ação do socorro divino, a resistência, reconquista da autonomia nacional e a liberdade de culto. Assim narra entres partes a história da resistência da família dos Macabeus; Matatias e seus filhos, é a primeira; em seguida Jonatam e sua habilidade política e Simão e termina com a morte deste e de seus filhos.

Como nos diz Luís Alonso Schökel: “Acima do resultado excessivamente humano, o livro veio a ser o canto heroico de um pequeno povo, empenhado em lutar por sua identidade e independência nacional”. O escrito que chegou até nós é de uma construção e cronologia simples e pertence a uma tradução grega de um original hebraico perdido.

Pe. Francisco Greco - Par. S. Benedito/ Equipe de Assessoria Pastoral



A comunidade da Paróquia Nossa Senhora da Lapa convida a todos para a festa em honra da Padroeira da Paróquia e Padroeira de Cubatão, N. Sra. da Lapa.

- 6/8 - (2ª-f) - 1º dia da NOVENA.** Tema: "Maria, modelo de fé para os cristãos leigos e leigas". Presidente: Pe. Diogo Gouveia (Paróquia São José). Gesto concreto: Feijão. Bênção das Carteiras de Trabalho.
- 7/8 - 2º dia da NOVENA.** Tema: "Maria, presença consoladora na dor." Presidente: Pe. Lucas Rodrigo (Paróquia Santa Cruz). Gesto concreto: Fralda geriátrica. Bênção da saúde.
- 8/8 - 3º dia da NOVENA.** Tema: "Maria, ensina-nos a ouvir a voz do seu Filho." Presidente: Pe. Eniroque Ballerini (Paróquia São Judas Tadeu). Gesto concreto: Arroz. Bênção das Rosas.
- 9/8 - 4º dia da NOVENA.** Tema: "Maria, ensina-nos a ser sal e luz da terra." Presidente: Pe. Carlos

de Miranda Alves (Paróquia São Francisco de Assis). Gesto concreto: Leite. Bênção da água.

- 10/8 - 5º dia da NOVENA.** Tema: "Maria, Mãe dos humildes." Presidente: Pe. Alluísio (Paróquia São Tiago Apóstolo). Gesto concreto: Macarrão. Bênção do sal.
- 11/8 - (Sábado) - 6º dia da NOVENA.** Tema: "Maria, responde 'sim' ao chamado de Deus." Presidente: Pe. Luiz Alfonso (Seminário). Gesto concreto: Produtos de higiene pessoal. Bênção das imagens.
- 12/8 - 7º dia da NOVENA.** Tema: "Maria, Mãe e modelo das famílias." Presidente: Dom Jacyr Francisco Braido, CS. Gesto concreto: Óleo de soja. Bênção das chaves.
- 13/8 - 8º dia da NOVENA.** Tema: "Maria, força dos que lutam pela justiça e a paz." Presidente: Pe. Cláudio Scherer (Paróquia Imaculado Coração de Maria). Gesto concreto: Açúcar. Bênção das velas.

- 14/8 - 9º dia da NOVENA.** Tema: "Maria, presença consoladora na dor, mãe dos oprimidos." Presidente: Pe. Valdeci dos Santos (Paróquia Sagrado Coração de Jesus). Gesto concreto: Bolachas sortidas. Bênção dos objetos.
- 15/8 - Dia de N. Sra. da Lapa**
- 8h - Santa Missa.** Presidente: Pe. Lucas Alves (Paróquia N. S. Aparecida/Stos).
- 10h - Santa Missa.** Presidente: Pe. Elcio Ramos (Paróquia Senhor dos Passos e Nossa Sra. das Dores).
- 19h - Santa Missa.** Presidente: Dom Tarcísio Scaramussa, SDB - Bispo Diocesano de Santos.

Visita da Imagem N. Sra. da Lapa:

- Paróquia S. Francisco de Assis - Chegada dia 29/7, na missa das 19h. Saída: 5/8 às 16h30.**
- Paróquia S. Judas Tadeu - Chegada dia 5/8 às 18h. Saída: 15/8 às 16h.**
- Carreta -** Saindo da Igreja S. Judas Tadeu, às 16h, em direção à Igreja N. Sra. da Lapa (Av. 9 de Abril), 1947.
- Procissão luminosa -** às 18h, saindo da Paróquia N. Sra. da Lapa, com as imagens de N. Sra. da Lapa. S. Francisco e S. Judas Tadeu.
- Récita do Terço -** De 6 a 14 de agosto, às 18h. Missa da Novena: De 6 a 14 de agosto, às 19h.
- Passeio ciclístico -** Dia 12/8, domingo, saída às 9h em frente à Igreja Matriz.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA LAPA
Avenida 9 de Abril, 1947 - Centro -
Cubatão - SP - Tel: (13). 3372-1181 /
3361-1272 Facebook: Paróquia Nossa
Senhora da Lapa Email: secretarias.
lapa@yahoo.com.br



Festividades em Louvor a Santa Rosa de Lima

A Comunidade da Paróquia Santa Rosa de Lima, no Guarujá, convida para a festa de sua Padroeira, com o tema: "Com Santa Rosa, aprendemos a ser leigos atuantes".

- De 9 a 17/8 - 19h30h - Novena com padres convidados.
- 18/8 - 19h30 - Missa televisionada pela TV Santa Cecília.
- 19/8 - 17h - Procissão seguida de missa com a bênção das flores.
- 23/8 - 19h30 - Missa Solene com a bênção e distribuição das águas.
- Durante todo o mês de agosto haverá quermesse aos domingos após a missa das 19h30.
- End.: Av. Manoel da Cruz Michael, 297, Bairro: Santa Rosa - (13)3358-1920.

Festa de N. S. do Monte Serrat, Padroeira de Santos

- 26/8/2018 - Domingo - 16h - Missa Solene** de Abertura dos festejos de N. S. do Monte Serrat (no Santuário). Em seguida, descida em procissão pelas escadarias até a Catedral, com a acolhida oficial de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano. **18h -** Missa de acolhida da Imagem de N. S. do Monte Serrat.
- OBS. - Durante a Novena, as celebrações são realizadas na Catedral.**
- 27/8/2018 - Segunda-feira - 9h - Santa Missa.** Pe. José Raimundo da Silva e Creche São José. **12h -** Reza do Santo Rosário - Terço dos Homens. **14h -** Celebração - CAMPS (Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional e Social). **15h30 -** Momento Mariano - Comunidade Rainha do Silêncio. **17h -** Santa Missa - Pe. Antônio Alberto Finotti e Apostolado da Oração.
- 28/8/2018 - 9h - Santa Missa.** Pe. Alexander Marques da Silva. **12h -** Momento Mariano - Grupo de Oração Santa Josefina Bakhita. **14h -** Celebração - Irmãs Missionárias da Caridade. **15h30 -** Momento Mariano - Comissão ABC (Catequese). **17h -** Santa Missa - Pe. João Chungat.
- 29/8/2018 - 9h - Santa Missa.** Pe. Eniroque Ballerini e Pastoral da Comunicação. **12h -** Reza do Santo Rosário - Comunidade da Catedral. **14h -** Celebração - Pastoral das Idosas da Catedral. **15h30 -** Momento Mariano - Pastoral da Criança. **17h -** Santa Missa - Pe. Claudenil Moraes da Silva.
- 30/8/2018 - 9h - Santa Missa.** Pe. Isac Carneiro da Silva e Pastoral Carcerária. **12h -** Reza do Santo Rosário - Irmãs Franciscanas da Catedral. **14h -** Celebração - Cactus e Pastoral da Sobriedade. **15h30 -** Momento Mariano - Encontro de Casais de Cristo e Encontro Matrimonial Mundial. **17h -** Santa Missa - Dom Jacyr Francisco Braido. **19h -** Missa e 1º Dia da Novena. Tema: Maria, a escolhida de Deus. Paróquias: Imaculado Coração de Maria, São Judas Tadeu e São Paulo Apóstolo.
- 31/8/2018 - 9h - Santa Missa.** Pe. Elmiran Ferreira Santos. **12h -** Reza do Santo Rosário - Diáconos e famílias. **14h -** Celebração - Unisanta, Lar S. Expedito e Lar Santa Rita. **15h30 -** Momento Mariano - Exército (20 Batalhão de Infantaria Leve). **17h -** Santa Missa - Pe. Claudenil Moraes da Silva. **19h -** Missa e 2º Dia da Novena. Tema:



Maria, na escuta de Deus. Paróquias: Senhor dos Passos, Basílica Santo Antônio do Embaré, N. Sra. dos Navegantes.

- 1/9/2018 - 9h - Santa Missa.** - Pe. Renan Fonseca e Censi Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão. **12h -** Reza do Rosário - Legião de Maria. **14h -** Celebração - Movimento da Mãe Rainha de Schoenstatt. **15h30 -** Momento Mariano - Jovens Sarados (Missões Santos e São Vicente). **17h -** Santa Missa - Frei Lino de Oliveira, OC e Equipes de Nossa Senhora Setores A e B. **19h -** Missa e 3º Dia de Novena. Tema: Maria acolhe a palavra de Deus e a põe em prática. Pe. Ricardo de Barros Marques e Caminho Neocatecumenal.
- 2/9/2018 - 9h - Santa Missa.** - Pe. Claudenil Moraes da Silva. **12h -** Momento Mariano - Escoteiros. **14h -** Celebração - Comunidade Pantokrator. **15h30 -** Reza do Santo Rosário - Coroinhas da cidade de Santos. **16h -** Santa Missa, no Santuário N. S. do Monte Serrat - Pe. Claudenil Moraes da Silva. **19h -** Missa e 4º Dia de Novena. Tema: Maria, humilde serve do Senhor. Paróquias: Nossa Senhora da Assunção, Santuário Santo Antônio do Valongo.

- 3/9/2018 - 9h - Santa Missa.** Padre Cláudio Scherer da Silva, CMF e Universidade Católica de Santos. **12h -** Reza do Santo Rosário - Comunidade da Catedral. **14h -** Celebração - Colégio Stella Maris. **15h30 -** Momento Mariano - Pastoral da Educação. **17h -** Santa Missa - Frei Lino de Oliveira, OC e Comunidade do Carmo. **19h -** Missa e 5º Dia de Novena. Tema: Maria é fiel ao projeto de Deus. Paróquias: Jesus Crucificado e Sagrada Família e Nossa Senhora Aparecida.
- 4/9/2018 - 9h - Santa Missa.** - Pe. Fernando Gross. **12h -** Reza do Santo Rosário - Grupo de Oração Santa Josefina Bakhita. **14h -** Celebração Liceu Santista. **15h30 -** Momento Mariano - Irmãs Franciscanas Terceárias. **17h -** Santa Missa - Pe. Lucas Rodrigo da Silva, MI / Paróquia Santa Cruz - Pastoral da Saúde. **19h -** Missa e 6º Dia de Novena. Tema: Maria, mãe e modelo das famílias. Paróquias: São Benedito, São Jorge Mártir e São João Batista.
- 5/9/2018 - 9h - Santa Missa.** - Pe. Rogério Tanan Diniz, MIC. **12h -** Reza do Santo Rosário - Comunidade da Catedral. **14h -** Celebração - Colégio São José. **15h30 -** Momento Mariano - Colégio Coração de Maria. **17h -** Santa Missa - Pe. Claudenil Moraes da Silva. **19h -** Missa e 7º Dia de Novena. Tema: Maria, auxílio de todos os cristãos. Paróquias: São José Operário, Santa Margarida Maria e São Tiago Apóstolo.
- 6/9/2018 - 9h - Santa Missa.** Pe. Elcio de Assis Machado. **12h -** Reza do Santo Rosário - Toca de Assis. **14h -** Celebração - Voluntárias do Hospital Santa Casa de Santos e Beneficência Portuguesa. **15h30 -** Momento Mariano - Irmãs Franciscanas Terceárias. **17h -** Santa Missa - Pe. Claudenil Moraes da Silva. **19h -** Missa e 8º Dia de Novena. Tema: Maria, missionária de Jesus Cristo. Paróquias: Nossa S. do Rosário de Pompéia, Nossa Senhora do Carmo e Sagrado Coração de Jesus.
- 7/9/2018 - 9h - Santa Missa.** - Frei Lino de Oliveira, OC e Legião de Maria. **12h -** Reza do Santo Rosário - Irmandades da Catedral. **14h -** Celebração Pastoral Familiar. **15h30 -** Momento Mariano - Músicos Católicos da Baixada Santista. **17h -** Santa Missa - Pe. Silvio Luis e Renovação Carismática Católica. **19h -** Missa e 9º Dia de Novena. Tema: Maria, Mãe dos vocacionados.

Festividades em Louvor a N. Sra. do Amparo

A Comunidade da Reitoria de Nossa Senhora do Amparo, em São Vicente, convida para a festa de sua Padroeira.

- Tríduo: de 15 a 17 de agosto - 18h30.
- Missa - 19h30. As missas serão presididas pelos padres Jair Cardoso (Cristo Rei), Luciano Barbosa (Perpetuo Socorro) e Félix dos Santos (S. João Evangelista).
- Dia 18/8 - 16h e 18h - Missas.
- Dia 19/8 - Festa da Padroeira - 16h15 - Ofício de Nossa Senhora. 17h - Procissão de Nossa Senhora do Amparo (saindo da Igreja) e, na volta, Santa Missa presidida por Pe. Julio Lopes Llerena.
- End.: Av. Capitão-Mor Aguiar, 773 - Bairro: Parque Bitarú- 3467-2848.



- Seminário Diocesano São José.
- No Santuário do Monte Serrat - 10h - Santa Missa.** Pe. Jair Cardoso da Silva. **16h -** Santa Missa - Pe. Claudenil Moraes da Silva.
- 8/9/2018 - Sábado.** (Festa da Padroeira N. Senhora do Monte Serrat).
- Na Catedral - 7h - Santa Missa.** - Pe. Renan Fonseca e Censi. **9h30 -** Missa Campal, em frente à Catedral, presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB Bispo Diocesano. Em seguida acontecerá a procissão, conduzindo a imagem de Nossa Senhora até o Paço Municipal de Santos, onde haverá Renovação da Consagração da Cidade a Nossa Senhora do Monte Serrat, retornando para o Santuário.
- No Santuário do Monte Serrat - 10h - Santa Missa.** (Pe. Luciano Barbosa). **16h -** Missa Campal - Dom Tarcísio Scaramussa. **19h -** Missa Campal de Encerramento - Pe. Claudenil Moraes da Silva.

Alunos do Ensino Médio refletem sobre situações de violência

Fotos: Assessoria de Comunicação Liceu Santista



Durante todo o primeiro semestre, alunos do 1º e do 2º ano do Ensino Médio envolveram-se em atividades que buscavam refletir situações de violência em suas diferentes dimensões. Orientados pela professora de Ensino Religioso, Kátia Rua Nogueira da Silva, os liceístas participaram de dinâmicas em grupo, assistiram a vídeos sobre a Campanha da Fraternidade e superação da violência, e desenvolveram ações de combate às agressões, criando cartazes que estão expostos pela escola.

A primeira reflexão do grupo foi uma análise das próprias atitudes. Eles refletiram sobre situações em que foram violentos e escreveram anonimamente em um post it. De um modo geral, relataram discussões com irmãos, primos e amigos por motivos banais, empurrões durante os jogos de futebol, falar mal de uma pessoa sem conhecê-la.

Em seguida, divididos em grupos, os estudantes elaboraram projetos para combater algum tipo de violência. Assim, o 1º ano A abordou o bullying, cuja caixa para receber os desabaços está disponível na biblioteca da escola. O 1º ano B fez uma ação no palco do pátio, colocando um espelho e um iPad com áudio de frases ofensivas às mulheres. Permitindo que a pessoa vivenciasse uma situação de violência verbal contra a mulher e pudesse refletir sobre suas ações. O 1º ano C focou no preconceito em geral e

o 1º ano D trabalhou a violência racial. Já a turma do 2º ano A fez um trabalho de apoio às pessoas com depressão para melhorar a autoestima. O 2º ano B intensificou o alerta sobre os riscos do uso de drogas e o 2º ano C fez campanha contra a violência animal.

Visitas monitoradas

Com 116 anos a serviço da Educação, o Liceu Santista oferece do berçário e Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio. A escola mantém convênio com sindicatos, empresas e entidades de classe para a concessão de bolsas de estudo. Interessados em conhecer as modernas instalações e o Projeto Político-Pedagógico da escola podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br. Acesse [facebook.com/LiceuSantista/](https://www.facebook.com/LiceuSantista/).



Gextus e Mamutes Anões das Ilhas Ryukyu conquistam prêmios no FESCETE

O Grupo Experimental de Teatro UniSantos (Gextus) e o "Mamutes Anões das Ilhas Ryukyu", que conta com a participação de estudantes de Letras e Psicologia, foram premiados, respectivamente, nas categorias Adulto e Monólogo, na 22ª edição do Festival de Cenas Teatrais - FESCETE 2018.

Formado por estudantes de diferentes cursos da Instituição, o Gextus conquistou o prêmio de Menção Honrosa pela pesquisa e linguagem do espetáculo "Íterim",



Cena do espetáculo Íterim

que teve a direção de Maria Tornatore e coordenação do maestro Beto Lopes. O espetáculo é uma cena criada a partir da reflexão coletiva sobre as ausências do cotidiano e as possibilidades de viver o agora. A montagem foca na criação artística como presentidade sensível de um estado de alma passageiro.

MONÓLOGO - Apresentando o monólogo "Rio das Cores", que relatava a vida de Laura, uma personagem que procurava na arte a sua libertação de um passado de dores e violência, o Mamutes Anões, que conta com a participação dos estudantes José Murilo, Felipe Limma e Cauli Fernandes, do curso de Letras, Bruna Stephanie, de Psicologia, e do egresso de Filosofia, Roy Sollon, conquistou o primeiro lugar da categoria, além dos prêmios de melhor sonoplastia, iluminação, atriz e direção.

Editora Leopoldianum participa da 25ª Bienal Internacional do Livro

A Editora Universitária Leopoldianum participa da 25ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que é realizada entre os dias 3 e 12 de agosto, no Pavilhão de Exposições do Anhembi (Avenida Olavo Fontoura, 1209 - Santana), em São Paulo. Integrando o estande coletivo da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU), da qual é uma das fundadoras, ela expõe 29 títulos que reúnem obras das mais diferentes áreas.



Estudantes de Nutrição integram o Conselho Regional de Nutricionistas



As estudantes Flaiane Moraes e Júlia Diaz

Do 3º semestre do curso de Nutrição, as estudantes Flaiane de Moraes Ferreira e Júlia Vieira Diaz integram o recém-criado Conselho Regional de Nutricionistas Jovens da 3ª Região (CRN 3- Jovem). No dia 26 de junho, participaram da reunião da entidade, que busca aproximar o futuro profissional do sistema Conselho Federal de Nutricionistas (CFN)/Conselho Regional de Nutricionistas (CRN). A reunião, em São Paulo, foi promovida pela Comissão de Formação Profissional, do Conselho Regional de Nutricionistas da 3ª região, do qual o docente do curso de Nutrição, o professor doutor Cezar Henrique de Azevedo, é membro.

UniSantos é referência no atendimento psicológico

Referência em tratamento na saúde mental, a Clínica de Psicologia da UniSantos presta serviços de psicoterapia individual, familiar e em grupo. Há ainda os grupos de atendimento aos pais e a crianças e jovens. Os usuários pagam apenas uma taxa simbólica.

Os interessados podem procurar diretamente a clínica, onde passam por triagem. Feita a avaliação, ele pode ser atendido no próprio local por estagiários supervisionados semanalmente por professores psicólogos, ou então encaminhado para outros psicólogos através do projeto "Profissionais da Região" (formados pela UniSantos).

O horário de funcionamento é das 7h30 às 21 horas, de segunda a sexta-feira, e das 8 às 16 horas, aos sábados. A clínica funciona no Campus Boqueirão (Rua Dagoberto Gasgon, 8). O telefone para contato é o 3205-5518.



Clínica funciona no Campus Boqueirão

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibras Ópticas
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO Portal de Santos **BR** Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

PJ Região São Vicente realiza Semana Missionária

Fotos: PJ-SV/Pascom S. José Anchieta

Entre os dias 7 e 14 de julho, a Pastoral da Juventude (PJ) da Região São Vicente organizou sua primeira Semana Missionária na Capela Nossa Senhora da Esperança, localizada no Jardim Irmã Dolores (Quarentenário-SV).

A Semana contou com a temática da luta feminina, inspirada em Irmã Maria Dolores Muniz Junqueira (conhecida como Ir. Dolores), pessoa muito importante para a construção do bairro. O tema: “Lute como uma mulher”; e o lema: “Juventude em missão: a exemplo de Dolores, mãe dos pobres e guerreira da paz” inspiraram a dedicação de mais de 50 missionários, com ampla participação de membros de grupos de base da Região São Vicente, (que abrange toda a cidade de São Vicente - Ilha e Área Continental), e também da Diocese, com representantes das cidades de Santos e de Guarujá.

A programação da Semana Missionária foi bem diversificada, tendo como eixo central as visitas às famílias, e também contou com formações que abordaram dimensões que são marco na metodologia da Pastoral da Juventude. Essas dimensões correlacionam-se, principalmente, com os locais em que Jesus concretizou sua caminhada, instigando os jovens a levarem Seu Evangelho por meio de gestos e palavras às diversas casas e famílias que visitaram.

O apoio da Comunidade, animada pelo Vigário Paroquial, Pe. Luciano Barbosa, foi imprescindível para a concretização da Missão, desde o acolhimento das famílias e dos jovens, até a organização para garantia de todas as necessidades. Importante destacar também o apoio da CEB local (Comunidade Eclesial de Base), que é influente e atua fortemente na Capela, contribuindo muito para a realização do evento.

De forma esperançosa, que o trabalho de Irmã Dolores tenha inspirado cada jovem a iniciar o verdadeiro trabalho missionário em suas comunidades, levando dessa semana um pouquinho da coragem que a irmã transmitia ao lutar pelos direitos do povo mais pobre e oprimido, concretizando o principal mandamento do Deus vivo: “O Amor aos irmãos”.

(Assessoria da PJ)



Proximidade com os mais pobres e dedicação integral à missão, como viveu Irmã Dolores, inspirou os jovens missionários



Encontros de formação e de integração também fez parte da Semana Missionária: cada vez mais conhecer Jesus para agir como ele agiu



Encontro com o Senhor Jesus na celebração eucarística comunitária deu o sentido do encontro com os irmãos nas visitas às famílias

A UNIÇANTOS TAMBÉM FAZ PARTE DA SUA VIDA?

ACESSE unisantos.br/euamo
E CONTE SUA HISTÓRIA



EU
UNISANTOS



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SANTOS